

## Reflexões

*Por falta de autoridade, os portugueses matam-se no Alentejo. A sra. Primeiro-Ministro, com um mês de frágil Governo à sua frente, fala na ONU, a sete horas de distância de avião de Lisboa. Preocupa-se com o Mundo, fala dos árabes, recebe o sr. Arafat, hostiliza o sr. Menachem Begin e o povo de Israel. Pequeno País, que pode Portugal fazer no Mundo, melhor do que tratar do bem-estar e da dignidade dos próprios portugueses? Quem vê a Suíça, poderosa, próspera e feliz, envolver-se em questões que não sejam a neutralidade restrita e passiva? Economistas reunidos na Gulbenkian menearam a cabeça, ao fim de um colóquio sério e grave e disseram: «Um país não pode ser bem governado se não tiver uma política e um plano.» A sra. Primeiro-Ministro falou, entretanto, na ONU, sobre a política e os planos do Mundo.*